

Afonso Zeca

"O Cavaleiro E O Anjo"

Visit "[O Cavaleiro E O Anjo](#)" on MotoLyrics.com

Passos da noite
Ao romper do dia
Quantos se ouviram
Marchando a par
Batem ã porta
Da hospedaria
Se for o vento
Manda-o entrar
Vejo uma espada
De sombra esguia
Se for o vento
Que venha sã
Quem estã i lã i fora
Traz companhia
Botas cardadas
Levantam pã
Venho de longe
Sem luz nem guia
Sou estrangeiro
Nã sou ninguã m
Na flor queimada
Na cinza fria
Nunca se passa
Uma noite bem
Foge estrangeiro
Da morte escura
Pega nas armas
Vem batalhar
E enquanto a lua
Nã se habitua
Dorme ao relento
Atã eu voltar
Hã i muito tempo
Que te nã via
(Um anjo negro
Me vem tentar)
Batem a porta
Da hospedaria
ã aqui mesmo
Que eu vou ficar

